

Apresentação

Dossiê

Educação Online: concepções e práticas

Prof. Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado (Org.)

Dossiê Educação Online: concepções e práticas

A educação online, com a emergência das mídias digitais, as comunidades virtuais de aprendizagem e outros espaços da internet vêm fortalecendo os laços de amizade, de solidariedade e promovendo formas dinâmicas de interação com os outros pela intensa troca e compartilhamento de informações.

Para se falar de educação online, o primeiro grande desafio é ampliar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação através da inclusão digital ou infoinclusão dos alunos, professores e tutores. O segundo grande desafio são os professores formadores usarem ou quererem aprender a usar as TIC nas práticas pedagógicas, pois estes se vêm perante as demandas da educação a distância, que se configura como novos desafios de ensinar e aprender. Para isso é necessária formação continuada para criar habilidades de uso e construção de propostas didáticas de incorporação das TIC nas aulas. O terceiro grande desafio é a elaboração de material didático e propostas de atividades interessantes envolvendo uso das TIC para professorar na educação online.

O professor, para trabalhar com aulas inovadoras na educação online deve desenvolver novas competências e habilidades. O professor deve ser um coordenador de aprendizagem, um sujeito que está aberto a aprendizagem, que aprende com seus educandos. Deve construir novas habilidades no seu percurso formativo: saber usar as TIC numa perspectiva didática, construir uma proposta pedagógica que valorize a autonomia, a construção coletiva e a autoria dos envolvidos. Valorizar a construção do conhecimento em detrimento da reprodução de informações modelo ainda muito presente nas práticas pedagógicas atuais com ou sem TIC.

Este dossiê compõe-se de sete artigos que abordam o ensino e aprendizagem na modalidade da educação a distância, os fundamentos e perspectivas da educação online, como a mobilidade e a aprendizagem ubíqua. Abordam também a docência online focando a autoria, a mediação pedagógica e a interatividade nas várias interfaces da educação online, como os cursos massivos abertos online (MOOCs), blogs, fóruns dentre outras, além de estratégias didáticas em contexto da modalidade a distância, como a aprendizagem baseada em problemas e a comunicação em ambientes online de aprendizagem.

Aline Andrade Weber e Edméa Oliveira dos Santos, no artigo *Educação Online em Tempos de Mobilidade e Aprendizagem Ubíqua: desafios para as práticas pedagógicas na Cibercultura* discutem a reconfiguração dos ambientes virtuais de aprendizagem por permitirem conexão a qualquer tempo e em qualquer lugar, trazendo novas perspectivas para as práticas pedagógicas em educação online. Discutem também as possibilidades de práticas pedagógicas para a aprendizagem ubíqua criando condições para uma aprendizagem mais flexível, assistemática e espontânea.

Fábio Kalil de Souza e Teresinha Fróes Burnham, no artigo *Docência Interativa Online: contribuições para a mediação pedagógica via fórum*, analisam postagens/mensagens/enunciados de fóruns de discussão online presentes em módulos de um projeto de pesquisa, mapeando e discutindo mediações consideradas favoráveis à aprendizagem colaborativa. Mostram a relevância de ações mediadoras que provoquem questionamentos, reflexões e confronto de ideias/pensamentos, que fortaleça laços de comunidade, que incentive a pesquisa e o trabalho colaborativo e que arquitecte situações de aprendizagem que privilegiem a interlocução e o intercâmbio de saberes e experiências entre os envolvidos.

Rodrigo Lacerda Carvalho, Eduardo Junqueira, Joserlene Lima Pinheiro, Jaiza Helena Moisés Fernandes e Marden Cristian Ferreira Cruz, no artigo *A Cibercultura e os MOOCs: análise da interação dos alunos em duas experiências no Brasil* analisam como ocorre a interação dos alunos de dois MOOCs, a partir de formulações conceituais da cibercultura e do Conectivismo, focando a construção autoral de saberes em rede como novas práticas de aprendizagem.

Cristina Maria Vieira, José Antônio Marques Moreira e Paulo Manuel Costa, no artigo *Comunicação em Ambientes Online de Aprendizagem: a percepção de estudantes de cursos de pós-graduação* analisaram os ambientes online e as comunidades de aprendizagem, na perspectiva da modificação das estruturas institucionalizadas de criação e

disseminação de conhecimento, surgindo como um complemento às formas pré-existentes de aprendizagem organizacional, a partir da interação social.

Ivanderson Pereira da Silva e Luis Paulo Leopoldo Mercado, no artigo *Tendências Pedagógicas no Mundo Contemporâneo: reflexões sobre a Pedagogia da Reprodução e a Pedagogia da Autoria* evidenciam o vigente paradigma da Pedagogia da Reprodução, bem como sua necessária superação em favor de uma didática que promova a formação do sujeito autor; que valorize suas potencialidades criativas e sua curiosidade epistemológica. Destacam como o estímulo à curiosidade e à reflexão crítica nos espaços de aprendizagem alicerçados pelas TIC podem contribuir para a formação do sujeito autor no contexto da Sociedade da Informação.

Eliana Sampaio Romão e Cesar Aparecido Nunes, no artigo *Ensinar e Aprender a Distância: que mais importa?* Mostram os desafios no ensinar a distância para que o outro aprenda em ambientes não convencionais de educação. Nesse contexto, promover a comunicação e envolver aluno continua a inquietar os protagonistas desse processo. Defendem que a comunicação seja assegurada e a educação prevaleça, utilizando as tecnologias digitais para revigorar a didática do professor.

Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Mônica Mota Tassigny, Adriana Teixeira Bastos e Artur Gomes de Oliveira, no artigo *Aprendizagem Baseada em Problemas em Contextos de Educação a Distância*, abordam a aprendizagem baseada em problemas (ABP), que no seu processo didático-pedagógico tem o aluno como centro, na perspectiva de se utilizar situações-problema no processo de aprendizagem para estimular a construção de conhecimento e compreensão de conceitos. Discutem a utilização da ABP como estratégia metodológica na educação a distância, tendo a figura do tutor como propositor dessa ferramenta nas ações de aprendizagem, favorecendo o processo de desenvolvimento de autonomia, criatividade e criticidade no processo de escolha e de resolução de problemas.

Simone Silva da Fonseca, Ilvanete dos Santos de Souza e Carloney Alves de Oliveira, no artigo *O Blog como Recurso Didático para o Ensino de Matemática* discorrem sobre o blog, conceito, origem e utilização como recurso didático no ensino de Matemática numa disciplina do Curso de Licenciatura em Matemática, cujo desafio foi provocar a mudança de postura didática dos estudantes de graduação frente às ferramentas tecnológicas de apoio e ao sincronismo com o mundo atual dos futuros professores de Matemática.

Aginaldo de Oliveira e Suely Scherer, no artigo *Habitando a formação continuada de professores: uma proposta de interação e aprendizagem* analisam uma ação de formação de professores de matemática a distância, realizada em escolas municipais de Mato Grosso do Sul. Os indicaram que os professores aprendentes assumissem uma posição de habitante, isto é o “estar junto virtual”, possibilitando assim maiores níveis de interação e de aprendizagem.

Convidamos a todos para apreciarem os textos selecionados para este primeiro dossiê da Revista EDaPECI.

Prof. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Universidade Federal de Alagoas

Organizador do Dossiê Educação Online: concepções e práticas

ARTIGOS

Educação Online em Tempos de Mobilidade e Aprendizagem Ubíqua: desafios para as práticas pedagógicas na Cibercultura

Docência Interativa Online: contribuições para a mediação pedagógica via fórum

A Cibercultura e os MOOCs: análise da interação dos alunos em duas experiências no Brasil

Comunicação em Ambientes Online de Aprendizagem: a percepção de estudantes de cursos de pós-graduação analisaram

Tendências Pedagógicas no Mundo Contemporâneo: reflexões sobre a Pedagogia da Reprodução e a Pedagogia da Autoria

Ensinar e Aprender a Distância: que mais importa?

Aprendizagem Baseada em Problemas em Contextos de Educação a Distância

O Blog como Recurso Didático para o Ensino de Matemática

Habitando a Formação Continuada de Professores: uma proposta de interação e aprendizagem